



Mensagem do Bispo de Setúbal, D. Gilberto dos Reis
para a Semana dos Seminários

Seminário: sinal e desafio de Deus-Amor

(Aos sacerdotes e diáconos, religiosas/os, responsáveis de movimentos e obras e outros serviços especialmente catequistas e a todos os fiéis leigos.)

“Deus é Amor” (1Jo4,16) e criou-nos para nos envolver a cada um de nós no seu Amor, introduzindo-nos na comunhão com Ele, Trindade Santíssima, para que tenhamos, como filhos no Filho, parte na Vida plena e eterna. Sem este amor o homem não se entende nem subsiste.

O Amor com que Deus nos envolve e que há-de ser partilhado pelo próximo recebe-o o homem de Deus. “Na Liturgia da Igreja, na sua oração, na comunidade (...) experimentamos o amor de Deus, sentimos a sua presença e também, deste modo, aprendemos a reconhecê-la na nossa vida quotidiana. Ele amou-nos primeiro, e continua a ser o primeiro a amar-nos; por isso, também nós podemos responder com o amor. Deus não nos ordena ter um sentimento que não possamos suscitar em nós próprios. Deus... faz-nos experimentar o seu amor, e desta 'antecipação' de Deus também pode, como resposta, despontar em nós o amor.” (Bento XVI, Deus Caritas est,17).

O sacerdócio, como o seminário, está para servir o amor de Deus ao mundo e à Igreja. Nos seminários, em tudo e em todos os que ajudam na formação sacerdotal, está presente esse mesmo amor de Deus a chamar para o ministério sacerdotal, sem o qual a Igreja não existiria, porque é através dele que Cristo, por sua vontade, se faz presente em cada tempo e lugar à sua igreja, como Bom Pastor que liberta o homem da solidão e o abre à admirável comunhão divina.

Contemplar o Seminário na luz do amor de Deus nem sempre é fácil. Por isso, na Semana dos Seminários de 7 a 14 deste mês, convido-vos, caros diocesanos, a um olhar mais atento sobre o nosso Seminário como lugar e sinal de amor de Deus a todos nós e à nossa Igreja de Setúbal.

A nossa Igreja tem dado sinais de amor ao Seminário, mas precisa de continuar a renovar e a aprofundar a sua relação de amor com o Seminário até como resposta ao amor de Deus por si. Como?

Envolvendo-nos todos de tal modo com o nosso Seminário - este ano faz 75 anos de serviço à Igreja primeiro de Lisboa e nos últimos onze anos à Igreja de Setúbal! - que o coloquemos cada vez mais no coração de cada um e de toda a Igreja diocesana;

Intensificando mais a oração pelas vocações sacerdotais e pelo seminário, sem esquecer o papel que todos temos de "mediadores vocacionais", desafiando sem rodeios os jovens, nas famílias, nas escolas, a escutarem o chamamento de Deus e a segui-lo com toda a confiança;

Desenvolvendo nas comunidades e grupos a "cultura vocacional", isto é, um clima de fé vivida na escuta atenta da Palavra de Deus e na resposta pronta e corajosa aos seus apelos, como Maria;

Apoiando o Seminário, também com donativos, nas muitas despesas que ele comporta; Apoando a obra do Bom Pastor onde existe e criando-a onde falta;

Fazendo o esforço por descobrir no seminário Jesus a preparar padres, à Sua medida, para nos saciar com o Seu amor sem o qual ficaríamos na solidão, que eternizada é o inferno.

Confio esta mensagem, primeiro ao clero e depois a quem colabora nalgum serviço eclesial: catequese, liturgia, aulas de EMRC, movimentos e obras, religiosas/os e a cada diocesano para que nenhuma criança, jovem, adulto das nossas comunidades fique fora do dinamismo desta Semana.

Uma comunidade cristã que viva esta "cultura vocacional", que se deixe desafiar pelo amor de Deus e que viva com ele no coração, torna-se terreno fértil em que Deus semeará muitas e santas vocações, para que não falem pastores segundo o coração puro e misericordioso do Bom Pastor.

Que Deus abençoe a cada um de vós, caros diocesanos, e ao nosso querido Seminário.

1/11/2010 Solenidade de todos os Santos

+ Gilberto, Bispo de Setúbal